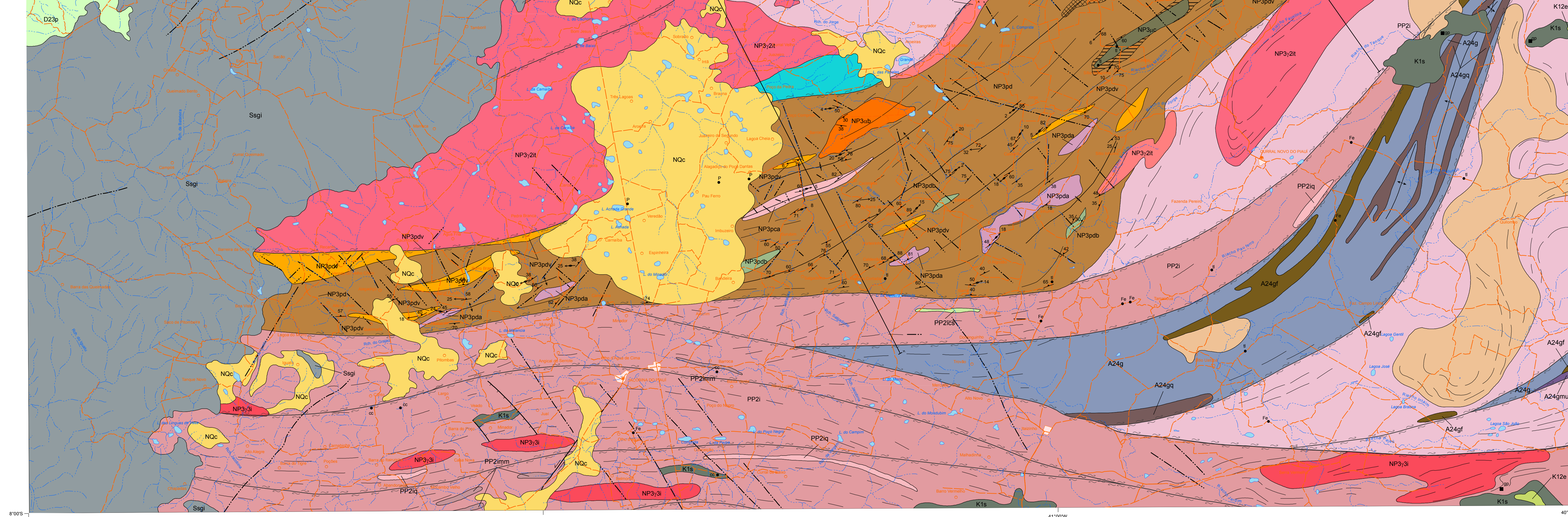
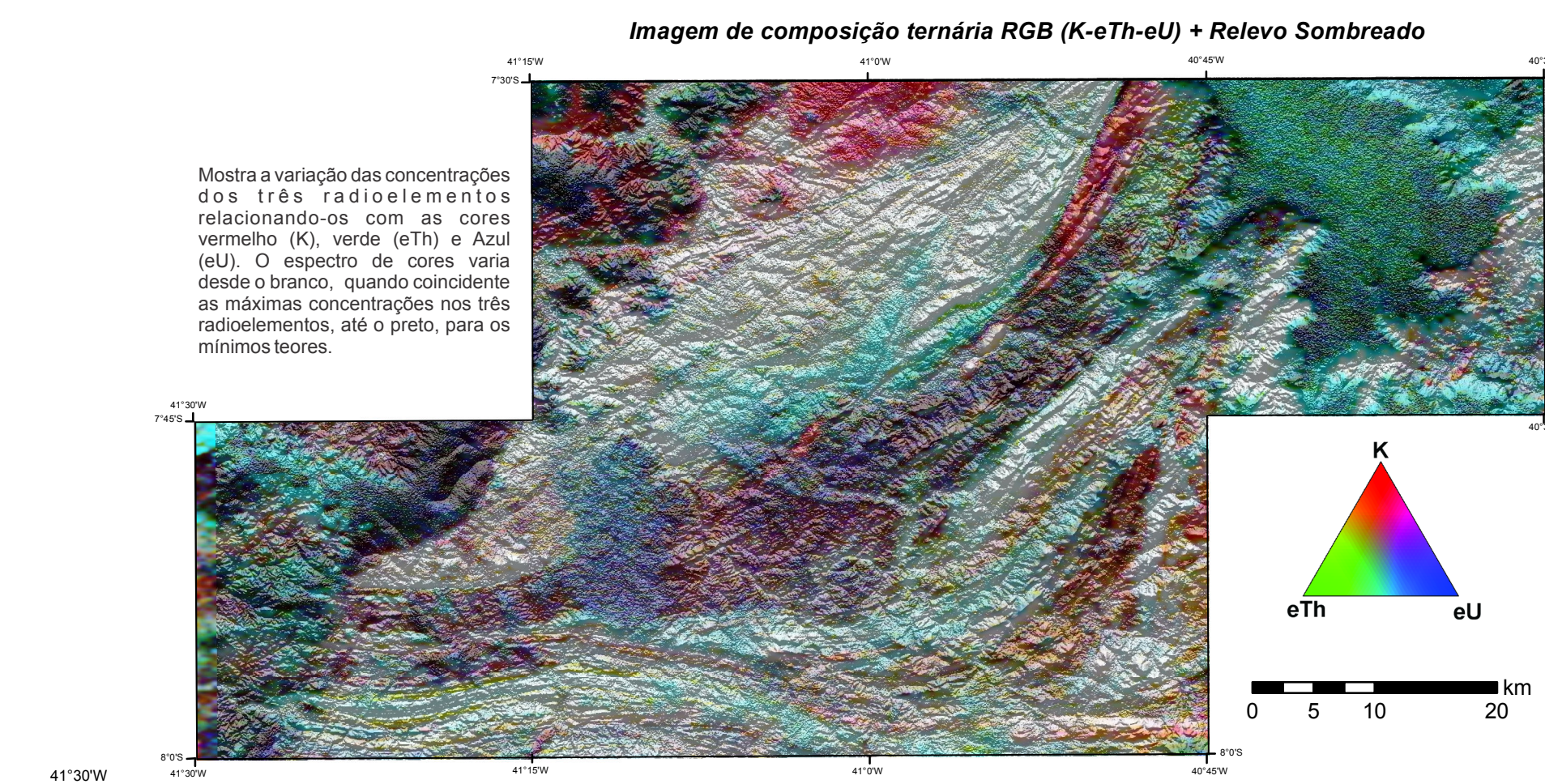
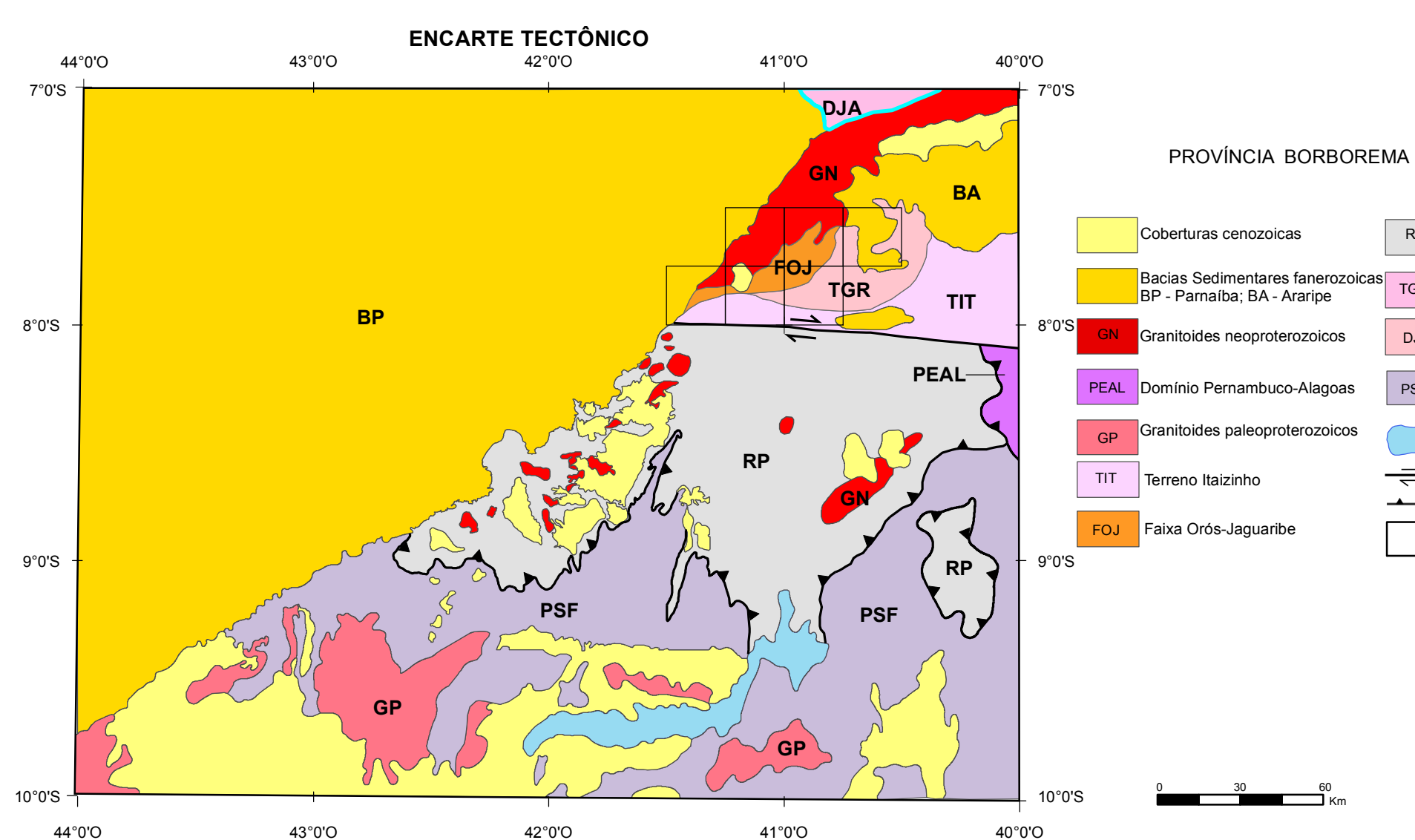


MAPA GEOLÓGICO GRUPO IPUERINHA



**EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL**

**Autores:**  
Camila Franco Basto  
José Alberto Rodrigues da Vale  
Coordenação Técnica Nacional:  
Marcelo Estevão Almeida (DEREM)  
Lucia Travençolo da Rosa Costa (DEGEO)  
Vladimir Cruz de Menezes (DIGEOB)  
Felipe Mattia Travençolo (DIGEOC)  
Hiran Silva Dias (DIGEOP)

**Coordenação Técnica Regional:**  
Francisco Rubens de Sousa

**Colaboradores:**  
Ana Maria Dreher  
Júlio Victor Almeida e Silva  
Magda Teresinha Guimarães  
Douglas Almeida Silveira  
Nilo Costa Pedrosa Junior  
Eduardo Carneiro Uchida Filho  
Miguel de Sá Freitas  
Franklin Nunes Wenz

**Revisão do mapa:**  
Francisco Rubens de Sousa  
Gabriel Araújo dos Santos  
Francisca de Paula da Silva e Lima

Base Planimétrica digital obtida das cartas impressas publicadas pela SUDENE em 1973, geotadas na imagem do mosaico GeoCover 2.000, ortorectificado e georeferenciado segundo o datum SIRGAS 2000, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultantes do fundo das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,22 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Residência de Tereziânia-RETE, com o apoio do Assessorato de Produção de Relações Institucionais e Desenvolvimento - ASSPRO-DRIURETE, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações cartográficas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inspeção, imagens aerofotogramétricas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

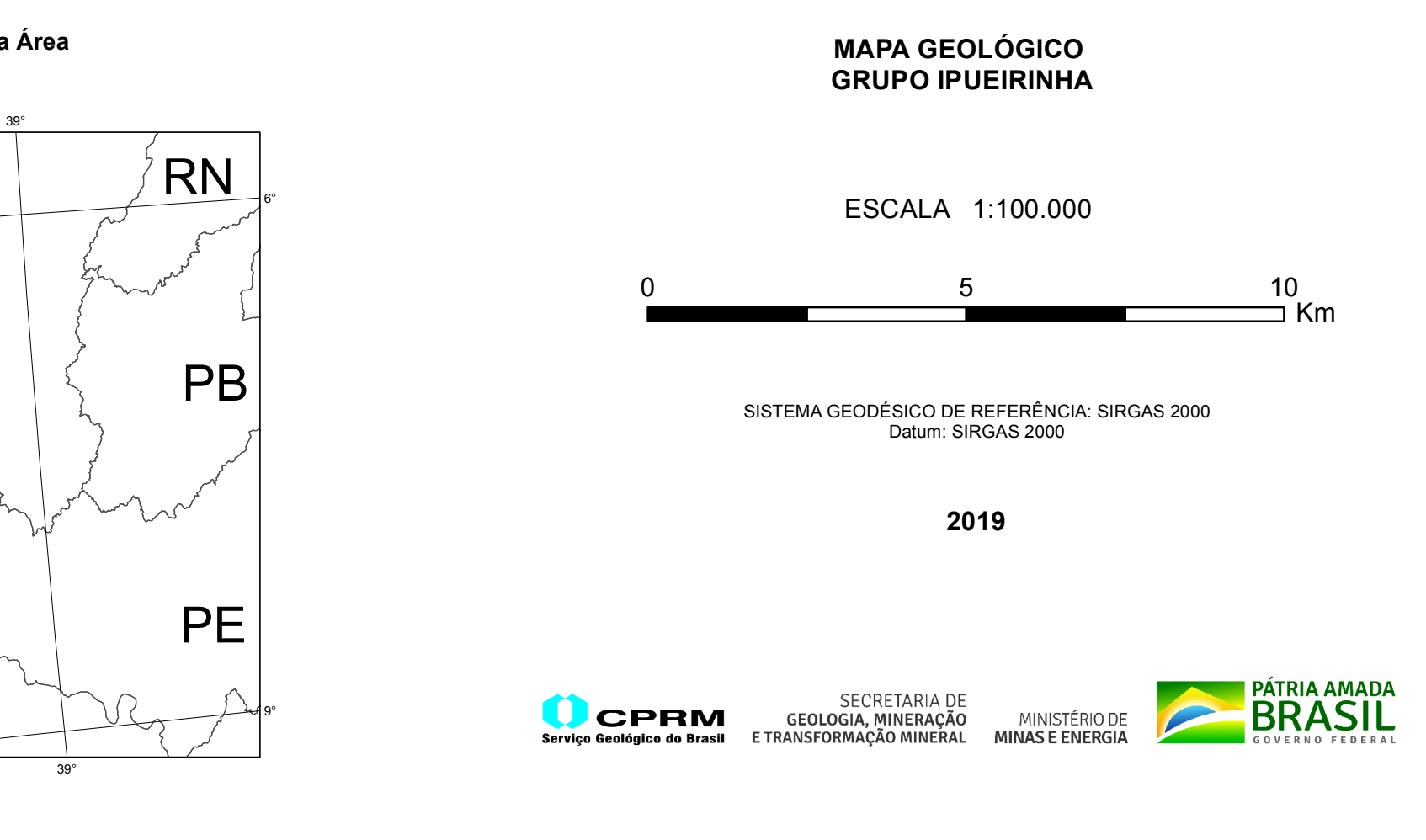
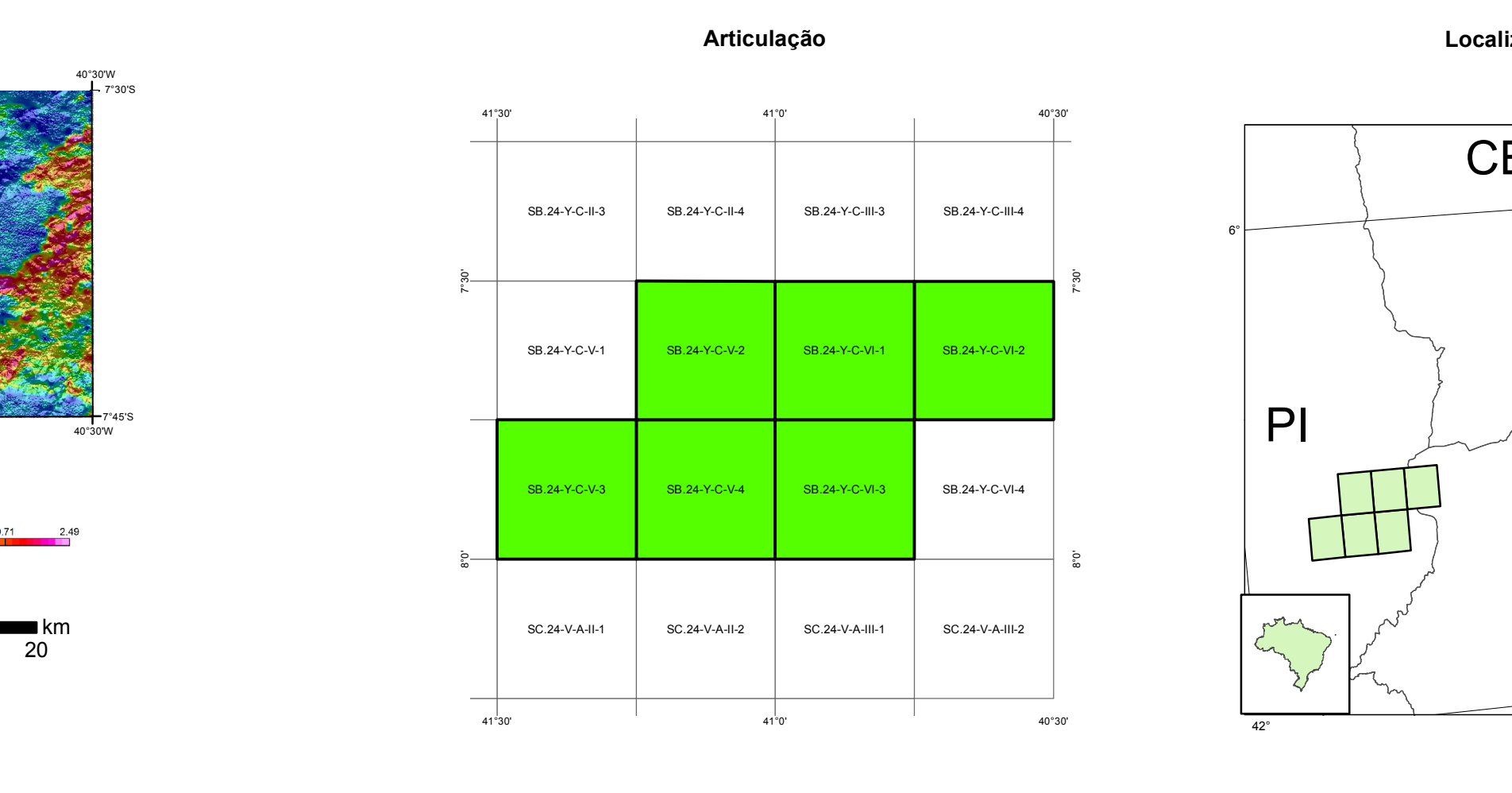
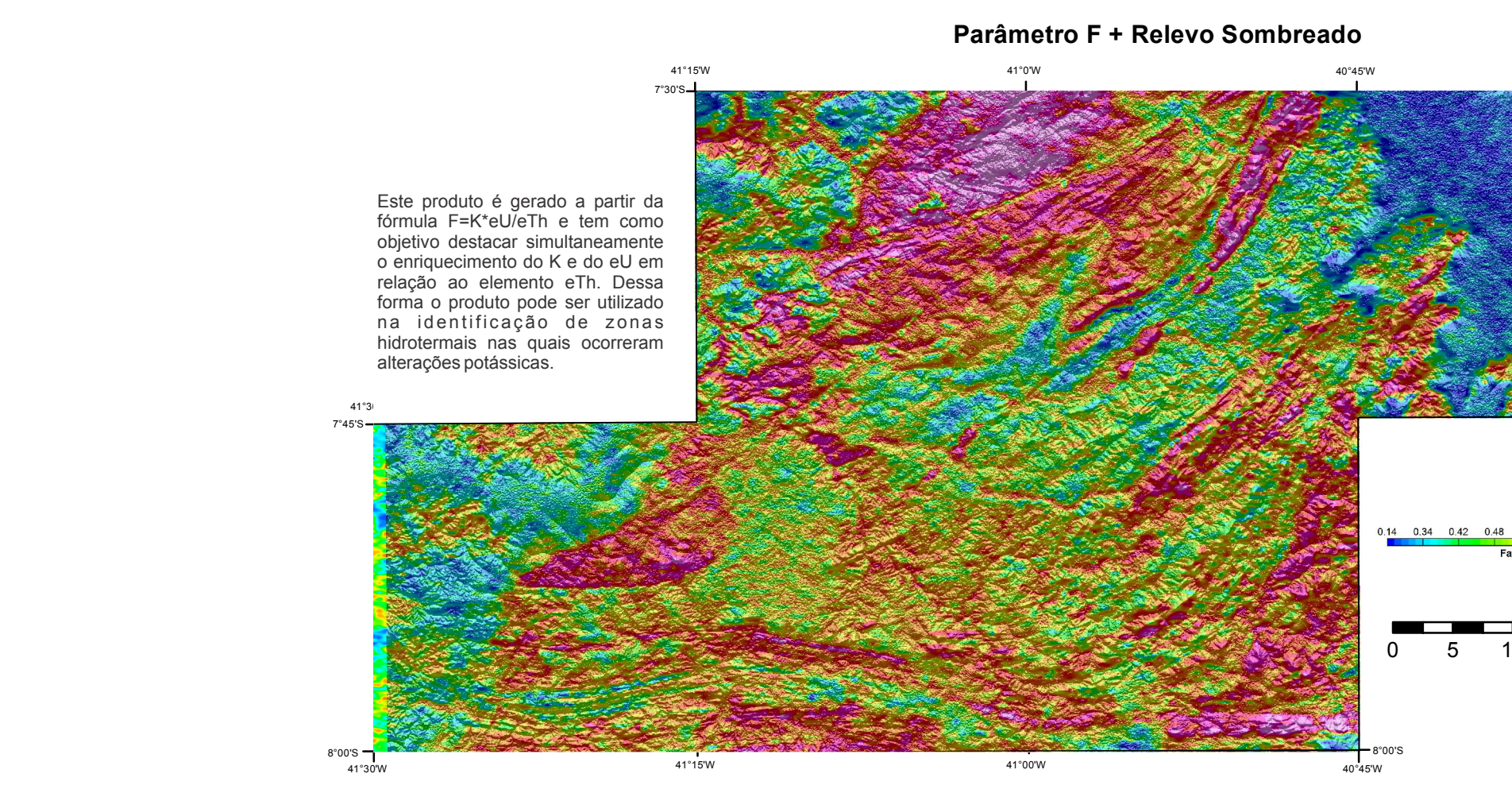
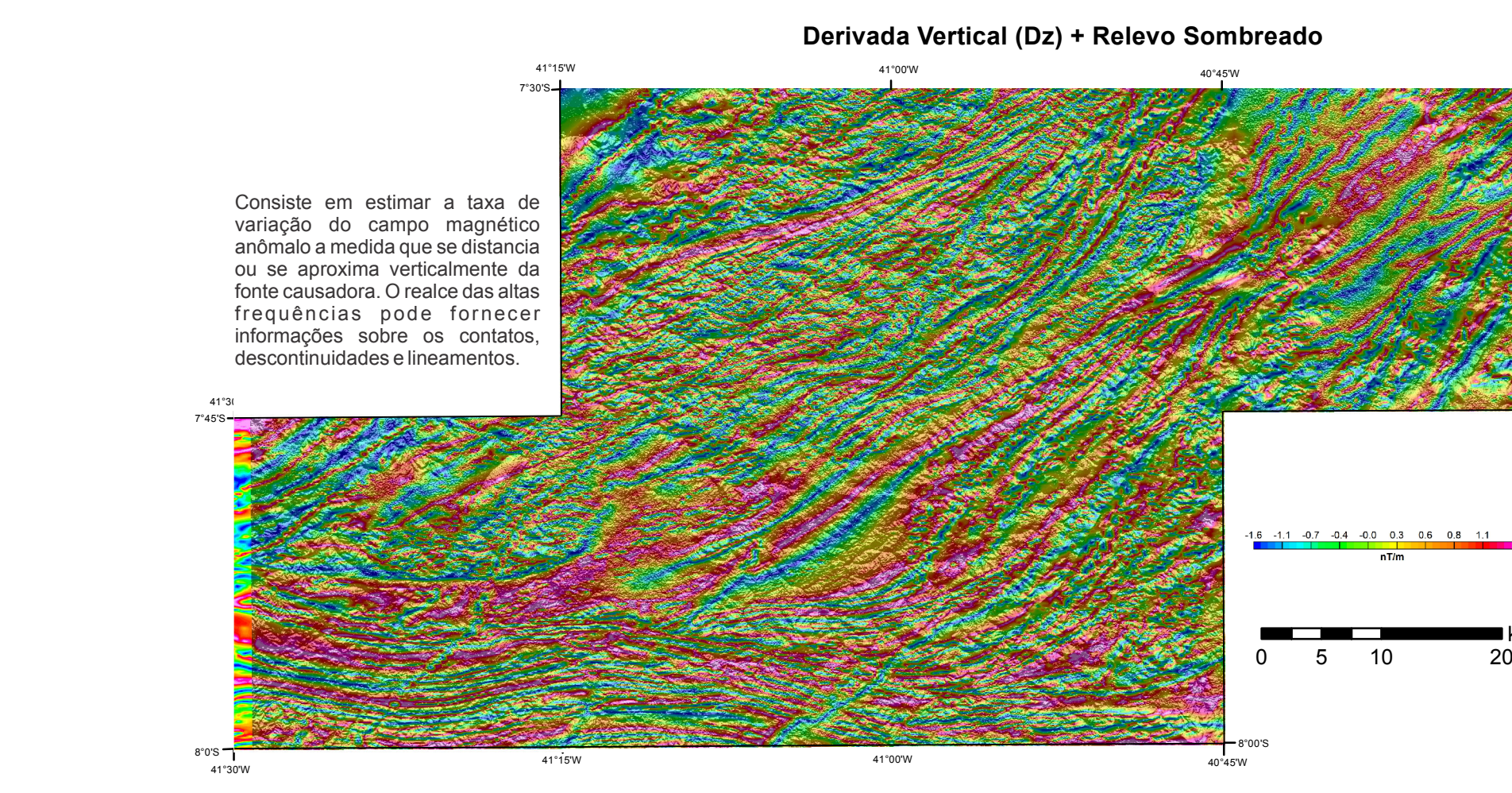
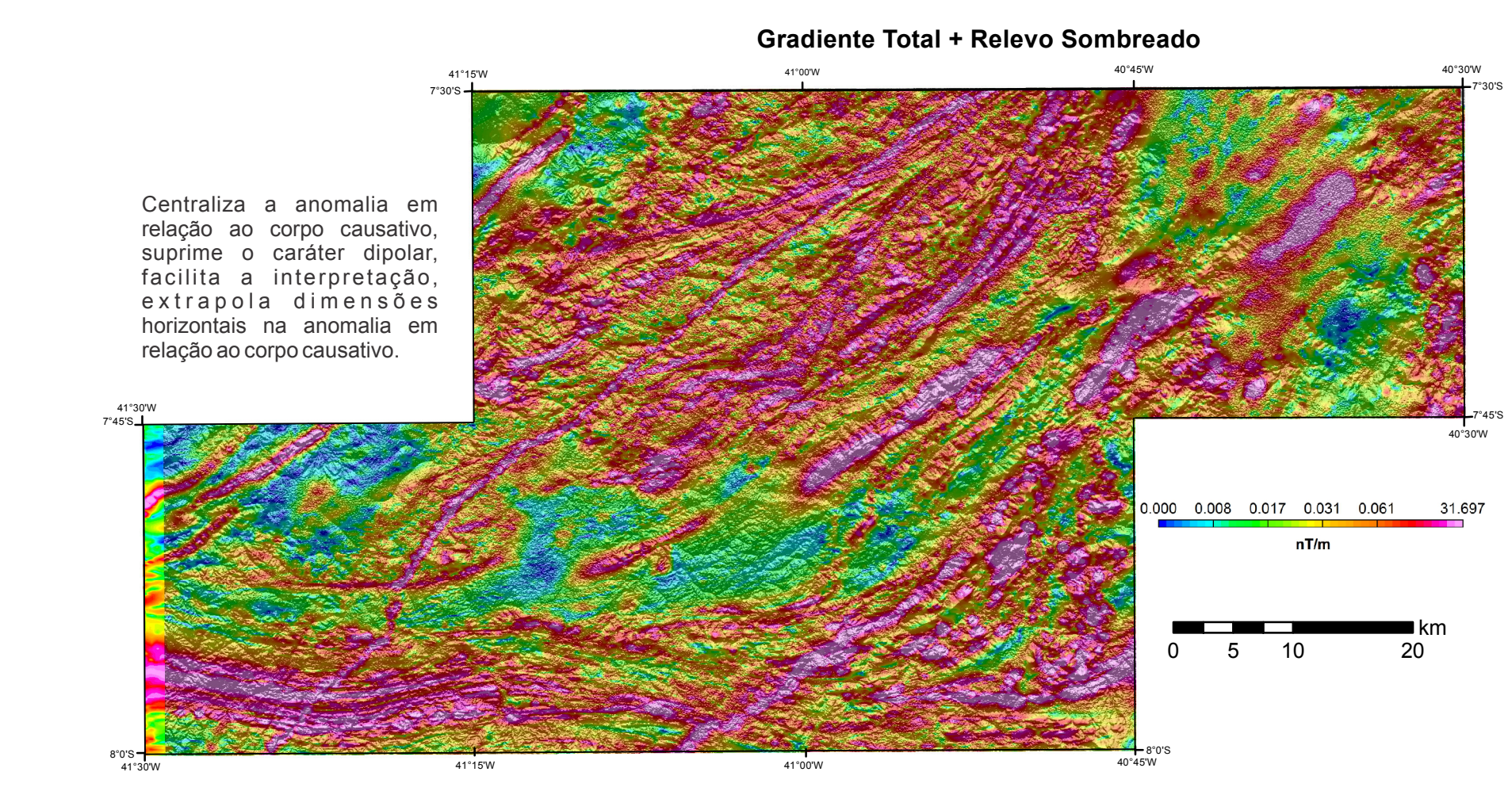
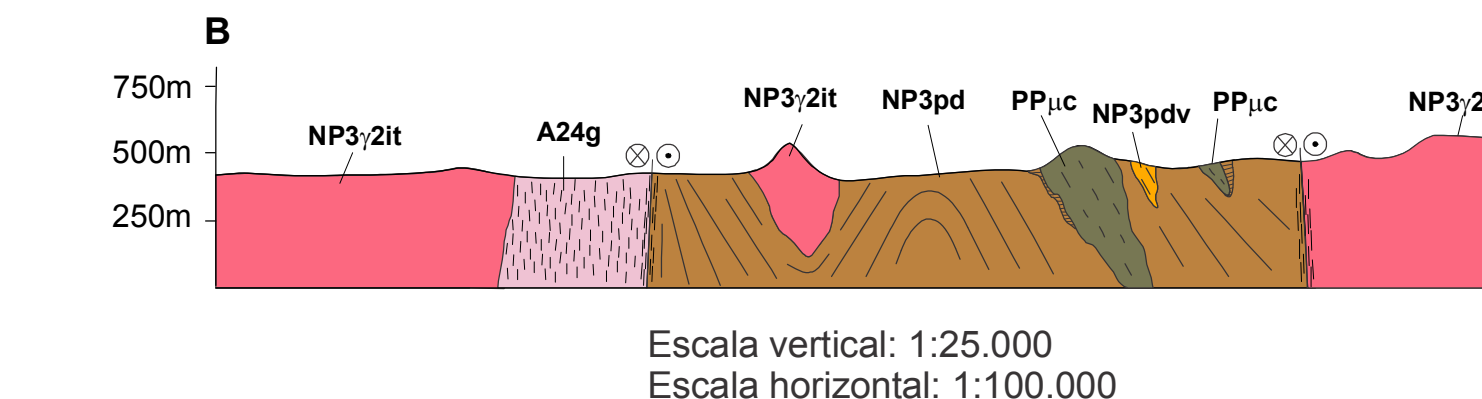
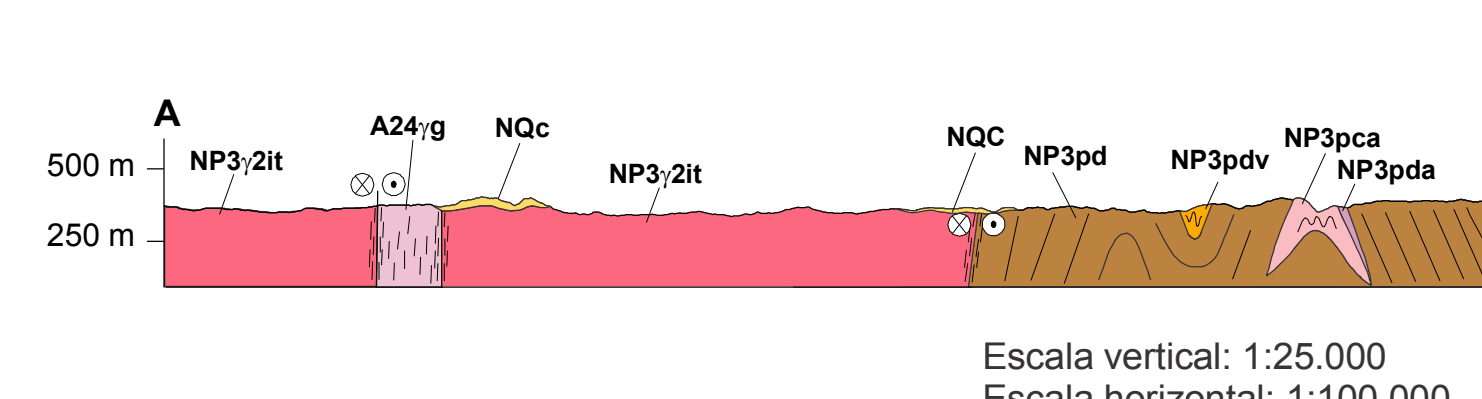
O Empreendimento Áreas de Relevante Interesse Mineral - ARIM, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, a partir da Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil e consiste em um conjunto de projetos voltados para a identificação de áreas atrativas para exploração mineral, visando estimular a pesquisa e a produção mineral brasileira.

O Projeto Mapa Geológico do Grupo Ipuerinha (ARIM Bordas Margens do Craton São Francisco) foi executado pela Residência de Tereziânia-RETE, através do Assessorato de Produção de Recursos Minerais - ASSPRO-DRIURETE, com suporte do Assessorato de Produção de Relações Institucionais e Desenvolvimento - ASSPRO-DRIURETE. A coordenação nacional do projeto cabe ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM e ao Departamento de Geologia - DEGEO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEOB, Geologia Econômica - DIGEOC, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DIGEOD e de Geoquímica - DIGEOD.

**Citação Bibliográfica:**  
Basto, C.F. de Vale, J.A.R. GRUPO IPUERINHA. Tereziânia, CPRM, 2019. Mapa colorido 290 x 175 cm. Escala 1:100.000. Integração geológica e de recursos minerais das faixas marginais da borda noroeste do Craton São Francisco (Empreendimento Áreas de Relevante Interesse Mineral - ARIM).

**AVISO LEGAL**

O conteúdo disponibilizado neste mapa ("Conteúdo") foi elaborado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante, (i) que o Conteúdo esteja isento de erros ou de omissões, (ii) que o Conteúdo e a obra a ele associada não sejam violados por terceiros, (iii) a não ocorrência de qualquer dano ou alteração no Conteúdo, apesar das precauções de segurança tomadas pela CPRM. Além disso, a CPRM não se responsabiliza por danos materiais, físicos ou morais decorrentes do uso do Conteúdo, e garante que o usuário utilizará sua própria responsabilidade no tratamento das informações contidas no Conteúdo, do qual não poderá ser responsabilizado independentemente das precauções tomadas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui recomendação de investimento, nem uma garantia, tampouco deverá ser considerado uma recomendação relativa a investimento de análise geocientífica, de investimento ou comercialização. Por fim, qualquer trabalho, relatório ou outro que utilize o Conteúdo deve conter referência bibliográfica.



EON	ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	ASSOCIAÇÕES E AMBIENTES TECTÔNICOS
Fanerozoico	Cenozoico	Quaternário	0	Q2a Depósitos aluvionares
		Terciário	23,3 a 66	NDc Depósitos colúvio-estruais
		Cráico	165,0 a 252,0	K12a Formação Eau K11 Formação Santana
Fanerozoico	Paleozoico	Devoniano	365,0 a 419,0	Grupo Canavieira G2a Formação Pimenteira
		Siluriano	443,4 a 444,4	Grupo Serra Grande S1a Formação Ipo Azeite
		Ordoviciano	444,4 a 445,4	NP3-2t Suíte Intrusiva Supersueta NP3-2c Granitoides indistintos NP3-2v Suíte Intrusiva Moribunda
Fanerozoico	Neoproterozoico	Ediacarano	635 a 650	Grupo Canavieira NP3-2a Formação Barroco NP3-2b Formação Canadão do Piauí NP3-2s Formação Casimbas
		Riaciono	2000 a 2500	Complexo Itabimino
		Arqueano	2500 a 3600	Complexo Granjeiro

**UNIDADES GEOLÓGICAS**

**CENOZOICO**

- Q2a Depósitos aluvionares: áreas, cascalho e níveis de argila.
- NDc Depósitos colúvio-estruais: sedimentos arenosos, arenó-limpos e conglomerados.

**MESOZOICO CRETÁCEO**

- K12a Formação Eau: Arenas com níveis conglomeráticos e horizontes de limão.
- K11 Formação Santana: Calcários carboníferos a siltes calcários, termalitos.

**PALEOZOICO**

- Grupo Canavieira: Formação Pimenteira: Arenas cinza arenoso-terrosas, fms. argilosas, com estratificações plano-paralelas e cruzadas de pequeno porte, em alternância com siltes argilosos e folhelhos.
- Grupo Serra Grande: Formação Ipo Azeite: Conglomerados de cor cinza e amarelada e granitoides medes a grossas, com estratificações plano-paralelas, cruzadas acanaladas e sigmoidais.

**NEOPROTEROZOICO**

**EDACARANO**

- Supersueta Intrusiva sin a tectônica-origem:
  - NP3-2t Suíte Intrusiva Supersueta: Anfibólitos-escórias granitoides, hornblendas eufóticas monocrônicas e megacríticos porfíricos, abaxo-foliosos granos grossos e quartzo monocrônico de granulação grossa e porfírica, granulitos medes e distais a monocrônicos.
  - NP3-2c Corpos graníticos de quartzito indistintos.
  - NP3-2v Suíte Intrusiva Moribunda: Megacríticos porfíricos, localmente associados a megacríticos porfíricos.

Grupo Ipuerinha (NP3): Metagranitos, metarbanolitos, metapelitos e quartzitos, localmente ribonitizados.

- NP3-2a Formação Barroco - Metarbanolito porfírico com leucocristos de microzircão, quartzo e plagioclásio inseridos em uma matriz de composição sedimentar, acessórios comumente de espessura, dólita, sericita e biotita.
- NP3-2b Formação Canadão do Piauí (NP3-2b): Metagranitos foliados controlados por dólita, sericita, plagioclásio e quartzo, com biotita e cordierita localmente associados a leucocristos (microzircão) comumente granulares. Membro Alencastro (NP3-2b): Meta-arenitos compostos por quartzo, plagioclásio e megacríticos e cordierita, biotita e cordierita, estes cordieritas podem apresentar feições carbonatizadas. Membro Bandeira (NP3-2b): Metapelitos variadamente controlados por sericita, dólita e quartzo, podem conter diagenéticos associados. Membro Morão (NP3-2b): Meta-arenitos controlados por sericita, biotita, plagioclásio e quartzo, podem conter carbonato de dólita retrometamórfica, e destacam-se por suas riquíssimas em plagioclásio.
- NP3-2s Serpentina Canabal (NP3-2s): Magnetita serpentinítica, máficica, ou portando cristais de olivina curvulenta pseudomórfica. A magnetita destas rochas aparece como porfíricos ou em vênulas, e de corpos de serpentina podem ocorrer estruturas laminares de quartzo magnetita drúsica.

**PALEOPROTEROZOICO**

**RIACIANO**

- Complexo Itabimino: Orogêneses migmatíticas de composição tonalítica a granodiorítica (PP2), em parte tectonicamente restabelecidas e emersões basais, super-estruturas orogênicas de ressecamento, formações barbas, basaltos, siltitos, metapelitos, rochas carbonatizadas (em quartzitos com níveis de MP3).

**ARQUEANO**

- Complexo Granjeiro: Orogêneses TTG (A24g): Orogêneses migmatíticas de composição granodiorítica a tonalítica, com porfíros megacríticos em quartzitos graníticos.
- A24g Orogêneses com associação de unidades metavolcânicas (A24g): Biotita orogêneses de composição tonalítica a granodiorítica, comumente ribonitizadas, com níveis de rochas metabásicas, rochas metamórficas (mro), quartzitos (em formações termalíticas).